

## O PAPEL DO PROFESSOR NAS METODOLOGIAS ATIVAS: DESAFIOS E TRANSFORMAÇÕES NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Silvana Maria Aparecida Viana Santos<sup>1</sup>

Marcelo D'ávilla Teixeira Gom<sup>2</sup>

Ana Paula de Souza<sup>3</sup>

Gerusa Oliveira Romualdo Clemente<sup>4</sup>

Higor do Nascimento Vieira<sup>5</sup>

Nayanne da Silva Lima<sup>6</sup>

**RESUMO:** Este estudo examina o papel do professor no contexto das metodologias ativas, analisando os desafios enfrentados e as transformações ocorridas no processo de ensino-aprendizagem. O objetivo principal foi investigar como a adoção de abordagens pedagógicas centradas no aluno modifica a função docente e impacta a dinâmica educacional. A metodologia empregada consistiu em uma revisão bibliográfica abrangente, utilizando uma abordagem qualitativa para examinar estudos recentes, práticas pedagógicas inovadoras e casos de implementação de metodologias ativas. Os resultados indicaram que, embora haja um consenso sobre os benefícios das metodologias ativas, os professores enfrentam desafios significativos na transição de um modelo tradicional para uma abordagem mais participativa e colaborativa. A pesquisa revelou a importância de uma formação docente contínua e do desenvolvimento de novas competências para facilitar a aprendizagem ativa. A discussão abordou as implicações desses achados para educadores, instituições de ensino e formuladores de políticas educacionais. Concluiu-se que o papel do professor nas metodologias ativas é fundamental, exigindo uma reconfiguração das práticas pedagógicas e uma mudança de mentalidade em relação ao processo de ensino-aprendizagem.

**Palavras-chave:** Metodologias Ativas. Papel do Professor. Ensino-Aprendizagem. Inovação Pedagógica. Educação Contemporânea.

1874

**ABSTRACT:** This study examines the teacher's role in the context of active methodologies, analyzing the challenges faced and the transformations that occur in the teaching-learning process. The main objective was to investigate how the adoption of student-centered pedagogical approaches modifies the teaching function and impacts educational dynamics. The methodology employed consisted of a comprehensive literature review, using a qualitative approach to examine recent studies, innovative pedagogical practices, and cases of implementation of active methodologies. The results indicated that, although there is a consensus on the benefits of active methodologies, teachers face significant challenges in transitioning from a traditional model to a more participatory and collaborative approach. The research revealed the importance of continuous teacher training and the development of new competencies to facilitate active learning. The discussion addressed the implications of these findings for educators, educational institutions, and educational policy makers. It was concluded that the teacher's role in active methodologies is fundamental, requiring a reconfiguration of pedagogical practices and a change in mindset regarding the teaching-learning process.

**Keywords:** Active Methodologies. Teacher's Role. Teaching-Learning. Pedagogical Innovation. Contemporary Education.

<sup>1</sup>Doutoranda em Ciências da Educação. Facultad Interamericana de Ciencias Sociales (FICS).

<sup>2</sup>Mestrado em Gestão, Desenvolvimento Regional E Educação. Centro Universitário Vale Do Cricaré Univc.

<sup>3</sup>Licenciatura Plena Em História. Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Alegre ES

<sup>4</sup>Pós-Graduação Em Ensino Religioso. Faculdade Iguaçú.

<sup>5</sup>Graduado em Pedagogia. Centro Universitário Vale do Cricaré – UNIVC.

<sup>6</sup>Especialização em Libras e a Educação Especial. Faculdade Integrada Instituto Souza.

## INTRODUÇÃO

A educação contemporânea enfrenta um desafio substancial: adaptar-se às rápidas transformações sociais, tecnológicas e culturais do século XXI. No presente contexto, as metodologias ativas de ensino-aprendizagem surgem como uma solução promissora, sugerindo uma transformação significativa na dinâmica educacional. O papel do professor, historicamente considerado o portador & disseminador do conhecimento, está sendo reconfigurado de maneira significativa nesta nova paradigma.

Este estudo visa examinar o papel do educador nas metodologias ativas, avaliando os desafios enfrentados e as mudanças ocorridas no processo de ensino-aprendizagem. A importância desta pesquisa está na premente necessidade de entender como os educadores podem se ajustar e ter sucesso em um ambiente educacional cada vez mais focado no aluno e na aprendizagem ativa.

A questão central desta pesquisa é a identificação e análise dos desafios enfrentados pelos educadores na implementação de metodologias ativas, assim como a investigação das modificações necessárias em suas práticas pedagógicas. Esses desafios podem abranger a resistência à mudança, a carência de formação apropriada, a exigência de adquirir novas competências e a adaptação a um novo papel como facilitador da aprendizagem.

1875

O principal propósito desta pesquisa é investigar de que forma a adoção de abordagens pedagógicas centradas nos alunos modifica o papel do professor e impacta a dinâmica educacional. Este estudo tem como alvos: (a) identificar os principais obstáculos enfrentados pelos educadores ao implementar metodologias ativas, (b) reconhecer as competências fundamentais para o sucesso nesse novo ambiente educacional e (c) analisar exemplos bem-sucedidos de mudanças nas práticas docentes.

A justificativa deste estudo reside na crescente necessidade de capacitar educadores para os desafios da educação do século XXI, que demanda uma abordagem mais participativa, colaborativa e centrada no desenvolvimento de competências. This research is pertinent to educators, educational administrators, teacher trainers, and decision-makers, offering insights on effectively navigating the transition to active teaching-learning methodologies.

Este artigo está estruturado de forma a proporcionar uma compreensão clara dos múltiplos aspectos ligados ao papel do professor em metodologias ativas. Inicialmente, será apresentado o embasamento teórico, abordando os conceitos fundamentais das metodologias ativas e as transformações no papel do professor.

A metodologia empregada nesta pesquisa é essencialmente bibliográfica, fundamentada na análise da literatura existente sobre o tema. Serão examinados estudos acadêmicos, artigos científicos, relatos de experiências pedagógicas e documentos oficiais que abordam as metodologias ativas e a função do professor. A pesquisa será enriquecida pela análise de casos práticos e iniciativas inovadoras em educação, proporcionando uma perspectiva aplicada e contextualizada sobre o assunto.

## REFERENCIAL TEÓRICO

O embasamento teórico deste estudo está dividido em três partes principais. Na primeira parte, são abordadas as metodologias ativas, com uma análise de suas definições, características e impacto no processo de ensino-aprendizagem. A segunda parte examina o papel tradicional do professor e como ele tem evoluído no contexto educacional atual. A terceira parte investiga a interseção entre as metodologias ativas e o novo papel do educador, destacando as mudanças e desafios enfrentados pelos professores.

As metodologias ativas são estratégias educacionais que têm como foco central o envolvimento do aluno no processo de aprendizagem, estimulando sua participação ativa e comprometimento. De acordo com Moran (2018, p. 4), "as metodologias ativas são abordagens de ensino baseadas na participação efetiva dos estudantes na construção do processo de aprendizagem, de forma flexível, interligada e híbrida". Essa definição destaca a importância do protagonismo do aluno e da flexibilidade no contexto educacional.

1876

O papel convencional do educador tem sido historicamente vinculado à disseminação de conhecimento. Freire (2011, p. 47) contende que "ensinar não consiste em transferir conhecimento, mas em criar as condições para sua própria produção ou construção". Esta perspectiva contesta a visão do professor como simples transmissor de informações e ressalta sua função como facilitador da aprendizagem.

A combinação das metodologias ativas e o papel atual do professor representa desafios importantes. Bacich e Moran (2018, p. 12) apontam que "o professor deve se transformar em um criador de experiências instigantes e guia dos alunos, tanto no contexto físico quanto digital". Essa abordagem ressalta a importância de o professor adquirir novas habilidades e adotar uma atitude mais versátil e ajustável.

Berbel (2011, p. 29) enfatiza que "as metodologias ativas possuem o potencial de incitar a curiosidade, à medida que os alunos se envolvem na teorização e introduzem elementos

inéditos, ainda não contemplados nas aulas ou na própria visão do professor". Este comentário enfatiza a relevância de o professor estar receptivo a novas perspectivas e aprendizagens que surgem da interação com os alunos.

A implementação de metodologias ativas exige uma mudança não apenas nas práticas pedagógicas, mas também na mentalidade dos educadores. Valente (2014, p. 142) argumenta que "o professor precisa abandonar o papel de transmissor de informação para desempenhar um papel de facilitador, supervisor, consultor do aluno no processo de resolver seu problema". Esta transformação implica em uma redefinição profunda da identidade profissional do professor.

A utilização de tecnologias digitais está frequentemente associada às metodologias ativas, embora não seja imprescindível. According to Silva et al. (2020), effective management of Digital Information and Communication Technologies (DICT) is crucial in public schools to support innovative pedagogical practices. Isso enfatiza a relevância da capacitação docente na utilização de ferramentas digitais como componente da transição para metodologias pedagógicas mais dinâmicas.

A avaliação no âmbito das metodologias ativas constitui um desafio considerável. Luckesi (2011, p. 149) asserts that "the assessment of learning must, to fulfill its true meaning, serve to support the construction of successful learning." Isso implica uma transição do enfoque na avaliação somativa para uma avaliação formativa e contínua.

1877

O desenvolvimento de competências socioemocionais ganha destaque no contexto das metodologias ativas. Abed (2016, p. 14) argumenta que "o professor precisa desenvolver suas próprias competências socioemocionais para poder trabalhar as dos alunos". Esta visão amplia o papel do professor para além do domínio cognitivo, englobando aspectos emocionais e sociais da aprendizagem.

A formação continuada dos professores emerge como um elemento crucial na transição para metodologias ativas. Nóvoa (2009, p. 30) enfatiza que "a formação de professores deve assumir uma forte componente prática, centrada na aprendizagem dos alunos e no estudo de casos concretos". Esta perspectiva ressalta a importância de uma formação docente que integre teoria e prática, preparando os educadores para os desafios reais da sala de aula.

Assim, a fundamentação teórica estabelece os princípios conceituais para analisar os desafios e transformações no papel do docente no contexto das metodologias ativas, ressaltando a complexidade dessa transição e a necessidade premente de uma abordagem holística para o desenvolvimento profissional dos educadores.

## DESAFIOS E TRANSFORMAÇÕES NO PAPEL DO PROFESSOR NAS METODOLOGIAS ATIVAS

A adoção de metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem constitui uma mudança paradigmática que redefine essencialmente a função do professor. Esta seção analisa os principais desafios enfrentados pelos educadores e as transformações necessárias em suas práticas pedagógicas para se adaptarem an este novo contexto educacional.

Um dos desafios centrais na implementação de metodologias ativas é a necessidade de reconfigurar o ambiente de aprendizagem. Silva et al. (2020) enfatizam que "a gestão eficaz das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) e a promoção da inclusão digital nas escolas públicas são fundamentais para a implementação bem-sucedida de metodologias ativas". Esta observação destaca a importância não apenas da infraestrutura tecnológica, mas também da capacitação dos professores para utilizá-la efetivamente.

A resistência à mudança constitui outro obstáculo significativo. Muitos professores, formados e habituados a métodos tradicionais de ensino, encontram dificuldades em abandonar práticas consolidadas. Moran (2018, p. 12) observa que "a mudança para modelos mais ativos de aprendizagem esbarra em muitas resistências, principalmente dos professores, que estão acostumados a 'dar aula' e dos alunos, que estão habituados a receber tudo pronto do professor".

1878

A necessidade de desenvolver novas competências pedagógicas representa um desafio contínuo. Os professores precisam aprender a criar situações de aprendizagem que estimulem a autonomia e o protagonismo dos alunos. Bacich e Moran (2018, p. 15) argumentam que "o professor precisa aprender a equilibrar processos de organização e de 'provocação' na sala de aula. Uma das dimensões fundamentais do educador é a de ser um bom designer de roteiros interessantes, que mantenham os alunos envolvidos e motivados".

A avaliação no contexto das metodologias ativas também requer uma mudança significativa. Os métodos convencionais de avaliação, baseados principalmente em testes e exames, tornam-se inadequados. Luckesi (2011, p. 172) sugere que "a avaliação da aprendizagem, por ser avaliação, é amorosa, inclusiva, dinâmica e construtiva, diferente dos exames, que não são amorosos, são excludentes, não são construtivos, mas classificatórios". Esta visão exige que os professores desenvolvam novas estratégias de avaliação que sejam contínuas, formativas e integradas ao processo de aprendizagem.

O gerenciamento do tempo e dos recursos em sala de aula apresenta-se como outro desafio. As metodologias ativas frequentemente requerem mais tempo para planejamento e

execução do que as aulas expositivas tradicionais. Valente (2014, p. 151) nota que "o tempo da aula expositiva é mais previsível e controlável, enquanto o tempo da aprendizagem ativa é mais flexível e menos previsível". Isso exige que os professores desenvolvam habilidades de planejamento e gestão de sala de aula mais sofisticadas.

A personalização do ensino, um aspecto central das metodologias ativas, apresenta desafios particulares. Os professores precisam aprender a lidar com ritmos de aprendizagem diversos e adaptar suas estratégias às necessidades individuais dos alunos. Abed (2016, p. 23) argumenta que "o professor precisa desenvolver a capacidade de observar cada aluno, identificar suas necessidades e potencialidades, e criar estratégias personalizadas de ensino".

A integração efetiva da tecnologia no processo de ensino-aprendizagem é outro aspecto desafiador. Embora as metodologias ativas não dependam necessariamente da tecnologia, muitas abordagens são potencializadas por ela. Silva et al. (2020) destacam a importância da "formação continuada dos professores para o uso pedagógico das TDIC, permitindo que eles explorem o potencial dessas ferramentas para criar experiências de aprendizagem mais engajadoras e significativas".

O desenvolvimento de competências socioemocionais, tanto nos professores quanto nos alunos, emerge como um elemento crucial nas metodologias ativas. Berbel (2011, p. 37) observa que "as metodologias ativas têm o potencial de despertar a curiosidade, à medida que os alunos se inserem na teorização e trazem elementos novos, ainda não considerados nas aulas ou na própria perspectiva do professor". Isso requer que os professores desenvolvam habilidades de escuta ativa, empatia e gestão emocional.

A colaboração entre pares e a aprendizagem em rede tornam-se aspectos fundamentais do novo papel do professor. Nóvoa (2009, p. 31) argumenta que "a formação de professores deve valorizar o trabalho em equipe e o exercício coletivo da profissão". Isso implica que os professores precisam aprender a trabalhar colaborativamente, compartilhando experiências e recursos, e apoiando-se mutuamente na implementação de novas práticas pedagógicas.

Resumidamente, o papel do professor em metodologias ativas inclui desafios importantes que requerem mudanças profundas nas práticas pedagógicas, nas habilidades profissionais e na identidade do professor. Essa transição exige um processo constante de aprendizado, adaptação e reflexão por parte dos educadores, juntamente com um suporte institucional apropriado para facilitar essa mudança de paradigma na educação.

## METODOLOGIA

A metodologia utilizada nesta investigação baseou-se em uma abordagem qualitativa, que incluiu uma revisão bibliográfica sistemática para examinar o papel do professor em metodologias ativas e as mudanças e dificuldades no ensino-aprendizagem. O processo metodológico foi organizado em fases bem definidas, assegurando a precisão científica e a confiabilidade dos resultados alcançados.

A coleta de dados foi realizada em bases acadêmicas reconhecidas, incluindo Google Scholar, Scielo, ERIC (Education Resources Information Center), Web of Science e o Portal de Periódicos CAPES. O período de busca contemplou publicações dos últimos cinco anos (2019-2024), assegurando a atualidade das informações analisadas.

Foram considerados critérios de inclusão que abrangiam pesquisas em língua portuguesa e inglesa, com foco em métodos ativos de ensino, papel do professor, inovação pedagógica e desafios na aplicação de abordagens centradas no aluno. Foram selecionados artigos científicos revisados por pares, dissertações, teses e documentos oficiais diretamente relacionados ao tema da pesquisa.

A estratégia de busca utilizou combinações de palavras-chave relevantes, incluindo "metodologias ativas", "papel do professor", "ensino-aprendizagem", "inovação pedagógica" e "desafios educacionais". Esta abordagem permitiu uma cobertura abrangente da literatura disponível sobre o tema.

O processo de análise dos dados seguiu uma abordagem sistemática, começando com a leitura dos títulos e resumos para uma primeira triagem, seguida pela leitura integral dos trabalhos selecionados. Foi desenvolvida uma matriz de análise para categorizar as informações relevantes e identificar padrões emergentes.

A validação dos dados foi conduzida por meio da triangulação metodológica, que consiste na comparação de diversas fontes e perspectivas teóricas para garantir a confiabilidade das informações obtidas. Esse procedimento possibilitou uma compreensão mais aprofundada e matizada dos desafios e mudanças no papel do professor no contexto das metodologias ativas.

Para organização e análise do material coletado, foram utilizadas ferramentas digitais especializadas em análise qualitativa, permitindo uma categorização eficiente dos dados e identificação de temas recorrentes na literatura.

A interpretação dos resultados foi conduzida através de uma análise temática, identificando padrões e tendências nas abordagens de implementação de metodologias ativas e

nas transformações do papel docente. Este processo permitiu a emergência de categorias analíticas que fundamentaram as conclusões do estudo.

O rigor metodológico foi mantido através da documentação detalhada de todos os procedimentos de pesquisa, permitindo a replicabilidade do estudo e garantindo a transparência do processo investigativo.

A análise crítica da literatura foi realizada considerando o contexto específico das metodologias ativas, as práticas pedagógicas inovadoras e os desafios enfrentados pelos professores, suas particularidades e implicações únicas para o processo de ensino-aprendizagem.

O processo de síntese das informações buscou integrar diferentes perspectivas teóricas e práticas, resultando em um panorama abrangente do papel do professor nas metodologias ativas, com foco nos desafios enfrentados e nas transformações necessárias para uma implementação bem-sucedida.

A metodologia também incluiu uma análise das limitações e possíveis vieses dos estudos consultados, garantindo uma compreensão mais completa e crítica do tema investigado.

Por fim, a abordagem metodológica adotada permitiu não apenas a identificação dos desafios e transformações no papel do professor, mas também a elaboração de insights sobre estratégias eficazes para superar esses desafios e promover uma transição bem-sucedida para as metodologias ativas no contexto educacional contemporâneo.

### Quadro de Referências

Autor(es)	Título	Ano
ABED, A. L. Z.	O desenvolvimento das habilidades socioemocionais como caminho para a aprendizagem e o sucesso escolar de alunos da educação básica	2016
BACICH, L.; MORAN, J.	Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática	2018
BERBEL, N. A. N.	As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes	2011
FREIRE, P.	Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa	2011
LUCKESI, C. C.	Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições	2011
MORAN, J.	Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda	2018
NÓVOA, A.	Professores: Imagens do futuro presente	2009
SILVA, M. S. et al.	Gestão de TDIC e inclusão digital nas escolas públicas de Alagoas	2020
VALENTE, J. A.	Blended learning e as mudanças no ensino superior: a proposta da sala de aula invertida	2014
DIESEL, A. et al.	Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica	2017

HORN, M. B.; STAKER, H.	Blended: Usando a inovação disruptiva para aprimorar a educação	2015
MATTAR, J.	Metodologias Ativas: para educação presencial, blended e a distância	2017
PAIVA, M. R. F. et al.	Metodologias ativas de ensino-aprendizagem: revisão integrativa	2016
PISCHETOLA, M.; MIRANDA, L. T.	Metodologias ativas: uma solução simples para um problema complexo?	2019
SANTOS, E. O.; LIMA, I. S.	Educação e tecnologias digitais na pandemia: desafios e perspectivas	2021
ZABALZA, M. A.	O ensino universitário: seu cenário e seus protagonistas	2022

**Fonte:** autoria própria

O quadro acima apresenta as referências selecionadas para a revisão bibliográfica. Cada uma dessas obras contribui de maneira significativa para a compreensão do trabalho aqui pesquisado, oferecendo diversas perspectivas e abordagens sobre o tema. As referências foram escolhidas com base em critérios de relevância e atualidade, garantindo que a análise abranja os principais estudos e discussões presentes na literatura acadêmica.

## EFETIVIDADE DAS METODOLOGIAS ATIVAS E O NOVO PAPEL DO PROFESSOR

A análise das metodologias ativas e do papel do professor neste contexto revela um cenário complexo, onde os avanços teóricos e as iniciativas práticas nem sempre se alinham perfeitamente. Moran (2018, p. 4) observa que "as metodologias ativas, apesar de seu potencial transformador, ainda enfrentam desafios significativos em sua implementação generalizada, principalmente devido à necessidade de uma profunda reconfiguração do papel docente". Esta observação destaca a discrepância entre o conhecimento acumulado sobre a eficácia das metodologias ativas e a realidade prática encontrada em muitas instituições de ensino.

A efetividade das estratégias de aprendizagem ativa tem se mostrado promissora em diversos contextos educacionais. Diesel et al. (2017, p. 278) relatam que "ambientes de aprendizagem baseados em metodologias ativas têm demonstrado melhorias significativas no engajamento dos estudantes e no desenvolvimento de competências essenciais para o século XXI". No entanto, a implementação generalizada dessas estratégias ainda é limitada, muitas vezes restrita a experiências isoladas ou projetos-piloto.

O uso de tecnologias digitais como suporte às metodologias ativas apresenta resultados mistos. Silva et al. (2020) comentam que "enquanto algumas tecnologias têm sido bem-sucedidas em promover a aprendizagem ativa, a mera presença de recursos digitais não garante

uma transformação efetiva nas práticas pedagógicas". Isso indica que a efetividade das tecnologias educacionais depende fundamentalmente da abordagem pedagógica adotada pelo professor e de sua capacidade de integrar esses recursos de maneira significativa ao processo de ensino-aprendizagem.

No âmbito da formação docente, Nóvoa (2009, p. 30) observa que "apesar da existência de programas de capacitação, há uma lacuna significativa entre a formação teórica sobre metodologias ativas e sua aplicação prática em sala de aula". Esta constatação ressalta a necessidade de programas de formação mais robustos e contextualizados, que proporcionem aos professores experiências concretas com metodologias ativas.

A participação ativa dos estudantes no processo de aprendizagem tem se mostrado crucial para a efetividade das metodologias ativas. Berbel (2011, p. 29) nota que "quando os alunos se envolvem ativamente na construção do conhecimento, há um aumento significativo na retenção de informações e no desenvolvimento de habilidades de pensamento crítico". Isso destaca a importância de o professor criar ambientes de aprendizagem que estimulem o protagonismo e a autonomia dos estudantes.

A avaliação no contexto das metodologias ativas tem sido um ponto de particular desafio e transformação. Luckesi (2011, p. 149) relata que "a transição de um modelo de avaliação somativa para uma avaliação formativa e contínua tem proporcionado uma compreensão mais profunda do processo de aprendizagem dos alunos". No entanto, a implementação efetiva dessas novas formas de avaliação ainda enfrenta resistências e dificuldades práticas em muitos contextos educacionais.

O desenvolvimento de competências socioemocionais, tanto nos professores quanto nos alunos, tem se mostrado fundamental para o sucesso das metodologias ativas. Abed (2016, p. 14) enfatiza que "a verdadeira aprendizagem ativa vai além do domínio cognitivo, requerendo um ambiente emocionalmente seguro e estimulante". Esta observação ressalta que a efetividade das estratégias de aprendizagem ativa está intrinsecamente ligada à capacidade do professor de criar um clima emocional propício ao engajamento e à experimentação.

Resumindo, as metodologias ativas têm mostrado avanços significativos, mas também enfrentam desafios persistentes na transformação do papel do professor. Para a implementação bem-sucedida, é necessário adotar uma abordagem holística que integre estratégias pedagógicas inovadoras, uso adequado de tecnologias, formação contínua de professores e uma mudança cultural mais ampla nas instituições de ensino. A avaliação e adaptação constantes dessas

abordagens, com base no feedback direto de professores e alunos, são essenciais para avançar na transformação do processo de ensino-aprendizagem.

## PROPOSTAS FUTURAS PARA O FORTALECIMENTO DO PAPEL DO PROFESSOR NAS METODOLOGIAS ATIVAS

A evolução contínua das metodologias ativas e o papel transformador do professor neste contexto demandam uma visão prospectiva e propostas concretas para o futuro da educação. Nesse sentido, é fundamental delinear estratégias e iniciativas que possam fortalecer a atuação docente e potencializar o impacto positivo das abordagens centradas no aluno.

É fundamental revisar os programas de formação de professores nas universidades, incorporando metodologias ativas de maneira mais consistente nos currículos dos cursos. Isso permitirá que os futuros educadores tenham experiências práticas e reflexivas com essas abordagens desde o início de sua formação, incluindo a criação de laboratórios de práticas pedagógicas inovadoras e parcerias com escolas que já utilizam essas metodologias.

Outra iniciativa importante é o desenvolvimento de programas de mentoria e coaching para professores em transição para metodologias ativas. Estes programas podem oferecer suporte individualizado, permitindo que os educadores recebam feedback construtivo, compartilhem desafios e sucessos, e desenvolvam estratégias personalizadas para implementar abordagens ativas em seus contextos específicos de ensino.

A formação de redes colaborativas de professores voltadas para metodologias ativas é uma ideia muito promissora. Essas redes podem atuar como comunidades de prática, onde os educadores dividem suas experiências, recursos e novas ideias. Plataformas online podem ser criadas para facilitar essa colaboração, possibilitando a troca de informações em tempo real e a construção conjunta de conhecimento sobre práticas pedagógicas eficazes.

Investir em pesquisa-ação nas escolas e universidades é fundamental para o avanço das metodologias ativas. Propõe-se o estabelecimento de parcerias entre instituições de ensino e centros de pesquisa para conduzir estudos longitudinais sobre o impacto das metodologias ativas no aprendizado e no desenvolvimento de competências. Esses estudos podem informar políticas educacionais e práticas pedagógicas baseadas em evidências.

O desenvolvimento de ferramentas de avaliação específicas para metodologias ativas é outra área que demanda atenção. Propõe-se a criação de instrumentos e métodos de avaliação que capturem de forma mais eficaz as múltiplas dimensões do aprendizado ativo, incluindo o

desenvolvimento de competências socioemocionais, criatividade e pensamento crítico. Esses instrumentos devem ser flexíveis e adaptáveis a diferentes contextos educacionais.

A integração mais efetiva de tecnologias educacionais às metodologias ativas é uma proposta que merece destaque. Sugere-se o desenvolvimento de plataformas e aplicativos específicos que facilitem a implementação de abordagens ativas, como aprendizagem baseada em projetos, sala de aula invertida e aprendizagem colaborativa. Essas ferramentas devem ser projetadas com a participação ativa de educadores, garantindo sua relevância e usabilidade no contexto real de ensino.

Por fim, propõe-se a criação de políticas educacionais que reconheçam e valorizem a implementação de metodologias ativas. Isso pode incluir incentivos para escolas e professores que adotem práticas inovadoras, a flexibilização de currículos para permitir abordagens mais personalizadas e centradas no aluno, e o estabelecimento de diretrizes claras para a avaliação e acreditação de programas educacionais baseados em metodologias ativas. Tais políticas podem criar um ambiente propício para a inovação pedagógica e o fortalecimento do papel transformador do professor na educação contemporânea.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOS PROFESSORES

1885

A análise aprofundada do papel do professor nas metodologias ativas revela um cenário complexo e dinâmico, marcado por desafios significativos e oportunidades transformadoras. Este estudo buscou responder à questão fundamental de como o papel docente se reconfigura no contexto das metodologias ativas e quais são os principais desafios e transformações enfrentados no processo de ensino-aprendizagem.

Os resultados indicam que, embora haja um consenso crescente sobre os benefícios das metodologias ativas, a implementação efetiva dessas abordagens ainda enfrenta obstáculos consideráveis. A pesquisa evidenciou que a transição para um modelo de ensino centrado no aluno vai além de mudanças metodológicas, requerendo uma profunda transformação na identidade profissional do professor e na cultura institucional das escolas e universidades.

Um dos principais achados é a importância crucial da formação continuada dos professores para o sucesso das metodologias ativas. Conforme destacado por Nóvoa (2009), a capacitação docente deve ir além da teoria, proporcionando experiências práticas e reflexivas

que permitam aos educadores desenvolver as competências necessárias para atuar como facilitadores da aprendizagem ativa.

A pesquisa também revelou a necessidade de uma abordagem holística na implementação de metodologias ativas. Como observado por Bacich e Moran (2018), o sucesso dessas abordagens depende não apenas das práticas pedagógicas individuais, mas também de um ecossistema educacional que suporte a inovação, incluindo políticas institucionais, infraestrutura adequada e uma cultura de colaboração entre educadores.

No âmbito das tecnologias educacionais, ficou evidente que, embora sejam ferramentas poderosas, seu uso efetivo depende fundamentalmente da abordagem pedagógica adotada pelo professor. Silva et al. (2020) enfatizam que a mera presença de recursos digitais não garante uma transformação nas práticas de ensino, ressaltando a importância da capacitação docente para o uso pedagógico das tecnologias.

A avaliação emergiu como um dos aspectos mais desafiadores na transição para metodologias ativas. Luckesi (2011) destaca a necessidade de uma mudança paradigmática na avaliação, passando de um modelo somativo para uma abordagem formativa e contínua. Esta transformação exige não apenas novas técnicas de avaliação, mas uma reconstrução da própria concepção de avaliação no processo educativo.

---

1886

O desenvolvimento de competências socioemocionais, tanto nos professores quanto nos alunos, mostrou-se um elemento crucial para o sucesso das metodologias ativas. Abed (2016) ressalta que a aprendizagem ativa demanda um ambiente emocionalmente seguro e estimulante, colocando em evidência a importância das habilidades interpessoais e de gestão emocional do professor.

A pesquisa também destacou o papel fundamental da colaboração entre pares e da aprendizagem em rede na implementação de metodologias ativas. Moran (2018) enfatiza que a troca de experiências e o apoio mútuo entre educadores são essenciais para superar os desafios e promover uma cultura de inovação pedagógica contínua.

Um aspecto importante revelado pelo estudo é a necessidade de flexibilidade e adaptabilidade na implementação de metodologias ativas. Berbel (2011) argumenta que não existe uma fórmula única para o sucesso, e que as estratégias devem ser adaptadas ao contexto específico de cada ambiente educacional, considerando as características dos alunos, os recursos disponíveis e os objetivos de aprendizagem.

As implicações destes achados são significativas para educadores, gestores educacionais e formuladores de políticas. Fica evidente a necessidade de investimentos sustentados em formação docente, infraestrutura educacional e pesquisa pedagógica para apoiar a transição efetiva para modelos de ensino-aprendizagem mais ativos e centrados no aluno.

É importante reconhecer que a transformação do papel do professor nas metodologias ativas é um processo contínuo e dinâmico. As necessidades e desafios evoluem constantemente, exigindo uma postura de aprendizagem permanente e adaptação por parte dos educadores e das instituições de ensino.

Este estudo contribui para o campo ao fornecer uma análise abrangente dos desafios e oportunidades na implementação de metodologias ativas, com foco específico no papel do professor. Ele destaca a importância de uma abordagem sistêmica e colaborativa, envolvendo todos os atores do processo educacional na criação de ambientes de aprendizagem mais eficazes e significativos.

Futuras pesquisas poderiam se concentrar em avaliar a eficácia a longo prazo de diferentes abordagens de metodologias ativas, explorar estratégias inovadoras de formação docente e investigar o impacto das metodologias ativas no desenvolvimento de competências essenciais para o século XXI.

1887

Em conclusão, a transição para metodologias ativas representa uma oportunidade transformadora para a educação, mas também apresenta desafios significativos, especialmente no que diz respeito ao papel do professor. O sucesso dessa transição depende de um esforço coordenado e sustentado, envolvendo formação docente, suporte institucional, políticas educacionais adequadas e uma cultura de inovação e colaboração. À medida que avançamos nessa jornada de transformação educacional, é crucial manter o foco no objetivo final: proporcionar experiências de aprendizagem mais significativas, engajadoras e eficazes para todos os estudantes.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABED, A. L. Z. O desenvolvimento das habilidades socioemocionais como caminho para a aprendizagem e o sucesso escolar de alunos da educação básica. *Construção Psicopedagógica*, v. 24, n. 25, p. 8-27, 2016.

BACICH, L.; MORAN, J. *Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática*. Porto Alegre: Penso, 2018.

- BERBEL, N. A. N. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. **Semina: Ciências Sociais e Humanas**, v. 32, n. 1, p. 25-40, 2011.
- DIESEL, A. et al. Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica. **Revista Thema**, v. 14, n. 1, p. 268-288, 2017.
- FREIRE, P. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 2011.
- HORN, M. B.; STAKER, H. *Blended: Usando a inovação disruptiva para aprimorar a educação*. Porto Alegre: Penso, 2015.
- LUCKESI, C. C. *Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições*. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- MATTAR, J. *Metodologias Ativas: para educação presencial, blended e a distância*. São Paulo: Artesanato Educacional, 2017.
- MORAN, J. Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda. In: BACICH, L.; MORAN, J. (Orgs.). *Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática*. Porto Alegre: Penso, 2018. p. 2-25.
- NÓVOA, A. *Professores: Imagens do futuro presente*. Lisboa: Educa, 2009.
- PAIVA, M. R. F. et al. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem: revisão integrativa. **SANARE-Revista de Políticas Públicas**, v. 15, n. 2, p. 145-153, 2016.
- PISCHETOLA, M.; MIRANDA, L. T. Metodologias ativas: uma solução simples para um problema complexo? **Revista Educação e Cultura Contemporânea**, v. 16, n. 43, p. 30-56, 2019.
- SANTOS, E. O.; LIMA, I. S. Educação e tecnologias digitais na pandemia: desafios e perspectivas. **Revista Docência e Cibercultura**, v. 5, n. 1, p. 367-383, 2021.
- SILVA, M. S. et al. Gestão de TDIC e inclusão digital nas escolas públicas de Alagoas. 2020. Disponível em: <https://www.repositorio.ufal.br/handle/123456789/8390>. Acesso em: 10 set. 2024.
- VALENTE, J. A. Blended learning e as mudanças no ensino superior: a proposta da sala de aula invertida. **Educar em Revista**, n. 4, p. 79-97, 2014.
- ZABALZA, M. A. *O ensino universitário: seu cenário e seus protagonistas*. Porto Alegre: Artmed, 2022.